

RESUMO EXECUTIVO

Censo Escolar 2025

Um Recorte sobre
Conectividade
das Escolas Públicas
Brasileiras

RESUMO EXECUTIVO

Censo Escolar 2025

O **Censo Escolar 2025**, analisado pela MegaEdu a partir dos microdados divulgados pelo Inep, revela um panorama promissor para a conectividade das escolas públicas brasileiras, e reforça a urgência de implementar as políticas em curso.

O Brasil está mais perto do que nunca de universalizar o acesso à internet em suas escolas públicas. Em 2025, **93% das escolas públicas reportaram estar conectadas**. Das 9 mil remanescentes, o Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e o Programa Aprender Conectado, políticas que fazem parte da Estratégia Nacional Escolas Conectadas (ENEC), já preveem iniciativas para atender 7 mil.

A conectividade está **chegando justamente às escolas mais vulneráveis**: 91% do total sem internet está em áreas rurais, 89% concentra-se no Norte e Nordeste, e apenas três estados da Amazônia Legal (Pará, Amazonas e Maranhão) concentram 59% delas. É nesses territórios que a chegada da conexão transforma o cotidiano de forma mais perceptível: diretores que antes viajavam horas até a Secretaria para resolver questões básicas passam a fazê-lo online, professores ganham acesso a materiais pedagógicos que antes simplesmente não chegavam até eles, e atividades administrativas antes feitas em papéis passam a ser resolvidas online com muito mais agilidade.

O próximo desafio é garantir que os estudantes consigam acessar esse mundo digital. Para isso, dispositivos em quantidade adequada são indispensáveis: sem equipamentos, a tecnologia chega aos processos da escola, mas não chega ao aluno. Nesse sentido, o desafio ain-

da é expressivo: **menos da metade das escolas** possui quantidade suficiente para viabilizar sequer duas horas semanais de uso por aluno, referencial mínimo definido pelo Ministério da Educação. Além disso, 1 em cada 3 escolas ainda não possui nenhum equipamento.

Ainda assim, há razões para otimismo: os Estados dispõem de aproximadamente **R\$ 2 bilhões em caixa**, decorrentes da Lei 14.172, para investir em sua infraestrutura escolar até dezembro de 2026. Essa é uma oportunidade sem precedentes para dar um salto na disponibilidade de equipamentos. As redes estaduais concentram a maioria das escolas de ensino médio; dessa forma, esse recurso pode possibilitar que, pelo menos nesta etapa, os alunos tenham acesso à tecnologia. Isso garante que, a partir de agora, as próximas gerações saiam da escola muito mais preparadas para melhores oportunidades. Porém, se o valor não for executado até o prazo, ele terá de ser devolvido ao governo federal. Por isso, é fundamental que os recursos sejam aplicados com urgência, aproveitando essa janela de oportunidade para ampliar o acesso à tecnologia nas escolas.

Diante desse cenário, **2026 se apresenta como um ano decisivo** em duas frentes:

- **Conectividade, a meta de universalização está ao alcance**, com iniciativas relevantes já em execução.
- **Dispositivos, a execução dos recursos disponíveis**, como por exemplo, decorrentes da Lei 14.172, pode dar um salto no número de escolas equipadas adequadamente.

Com isso, o Brasil tem a oportunidade de avançar de forma significativa e garantir que a transformação digital chegue, de fato, aos estudantes.

Sobre a MegaEdu

A MegaEdu é uma organização da sociedade civil, independente e sem fins lucrativos, dedicada a apoiar a melhoria da educação pública por meio da universalização do acesso à internet e às tecnologias digitais nas escolas. A organização atua junto a gestores das três esferas de governo e a diretores escolares, oferecendo apoio técnico, produção de evidências e ferramentas para planejamento e implementação de políticas de conectividade e transformação digital nas redes de ensino.

Desde o início de sua atuação, em 2022, a MegaEdu apoiou quase 200 secretarias de educação na agenda de conectividade escolar, com a elaboração de mais de 140 diagnósticos de conectividade e 60 planos de ação para expansão e qualificação da infraestrutura digital nas redes públicas. Esse trabalho contribuiu para ampliar o acesso à internet de qualidade diretamente em mais de 8 mil escolas públicas, beneficiando aproximadamente 3,7 milhões de estudantes.

Sobre esse documento

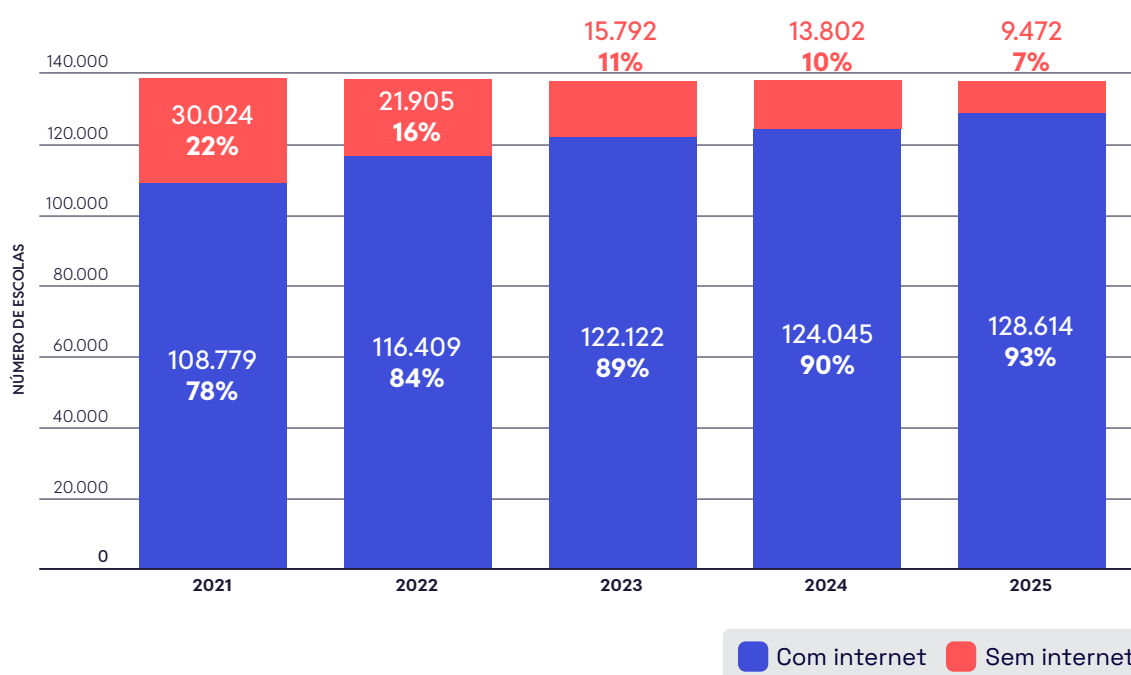
Este documento trata-se de um resumo executivo da Nota Técnica do Censo Escolar 2025, publicada pela MegaEdu. Tanto a Nota, como os destaques apresentados aqui oferecem um recorte detalhado sobre a conectividade nas escolas públicas brasileiras, com base nos dados do Censo Escolar 2025, principal fonte de informação sobre a realidade das escolas brasileiras, com dados qualificados para compreender como está o acesso à internet e a disponibilidade de dispositivos nas redes públicas de ensino. O documento também está orientado pelo compromisso da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC) de garantir conectividade em todas as escolas públicas de educação básica até 2026. Desse modo, o objetivo é compreender os avanços conquistados nos últimos anos e os desafios que ainda precisam ser enfrentados.



ESTAMOS PRÓXIMOS DA UNIVERSALIZAÇÃO

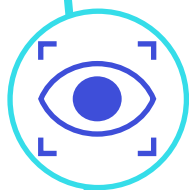
93% DAS ESCOLAS BRASILEIRAS ESTÃO CONECTADAS. DAS 9 MIL DESCONECTADAS, 7 MIL JÁ ESTÃO PREVISTAS PARA RECEBEREM CONEXÃO.

Número absoluto e percentual de escolas com e sem internet ao longo dos anos



Desde 2021, o número de escolas desconectadas caiu de 30 mil para 9 mil, uma redução de 69%. Se antes 2,4 milhões de estudantes frequentavam escolas sem acesso ao mundo digital, esse número caiu mais de quatro vezes no período: hoje são 540 mil. Das 9 mil escolas ainda desconectadas, o Fust e o Programa Aprender Conectado já preveem iniciativas em curso para o atendimento de 7 mil (78%) delas. Em 2026, a execução dessas políticas representa o passo decisivo para que o Brasil

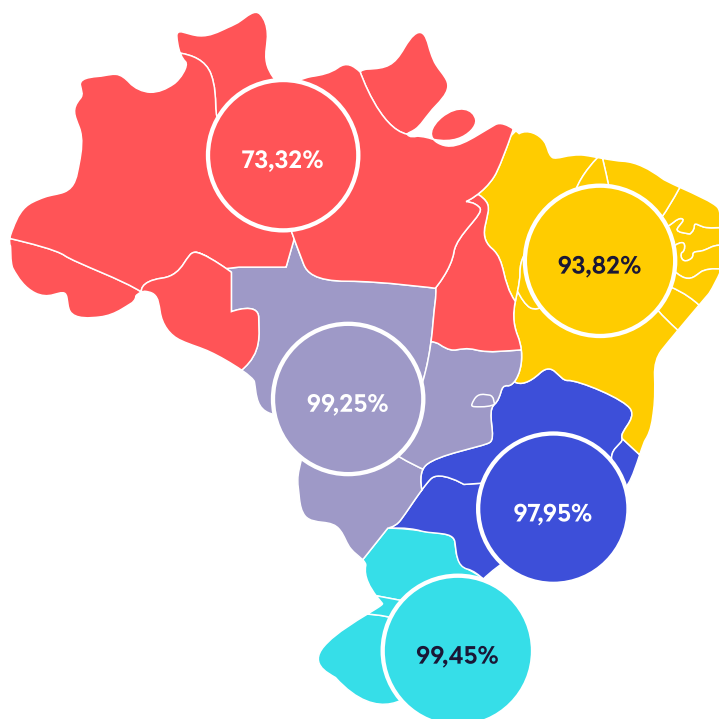
atinja o compromisso de universalização. Na prática, conectar essas escolas transforma o cotidiano da comunidade escolar: diretores passam a resolver questões administrativas online com mais celeridade, enquanto professores ganham acesso a materiais pedagógicos e formativos que antes não chegavam até eles. Além disso, o acesso a sistemas digitais permite que diferentes programas e políticas educacionais sejam implementados e monitorados com muito mais eficiência.



ONDE SERÁ O FOCO DAS POLÍTICAS EM 2026?

A REGIÃO NORTE APRESENTA 73% DE CONECTIVIDADE, A ÚNICA ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL, MAS REGISTROU O MAIOR AVANÇO DESDE 2024.

% de escolas com acesso à internet por região (CENSO 2025)



A região Norte é a única com taxa de conectividade abaixo da média nacional: 73% das escolas estão conectadas, frente aos 93% do agregado brasileiro. Ainda assim, a região registrou o maior crescimento entre as cinco, com 1.917 novas escolas conectadas e avanço de 10 pontos percentuais em relação ao Censo anterior. Esse avanço significativo sinaliza que os investimentos estão chegando onde é mais necessário e que a região avança consistentemente rumo à universalização. Isso reforça que, enquanto o país avança rumo à universalização, o foco será cada vez mais em escolas onde as condições

estruturais são mais desafiadoras. 89% das escolas ainda desconectadas estão nas regiões Norte e Nordeste e 91% em áreas rurais.

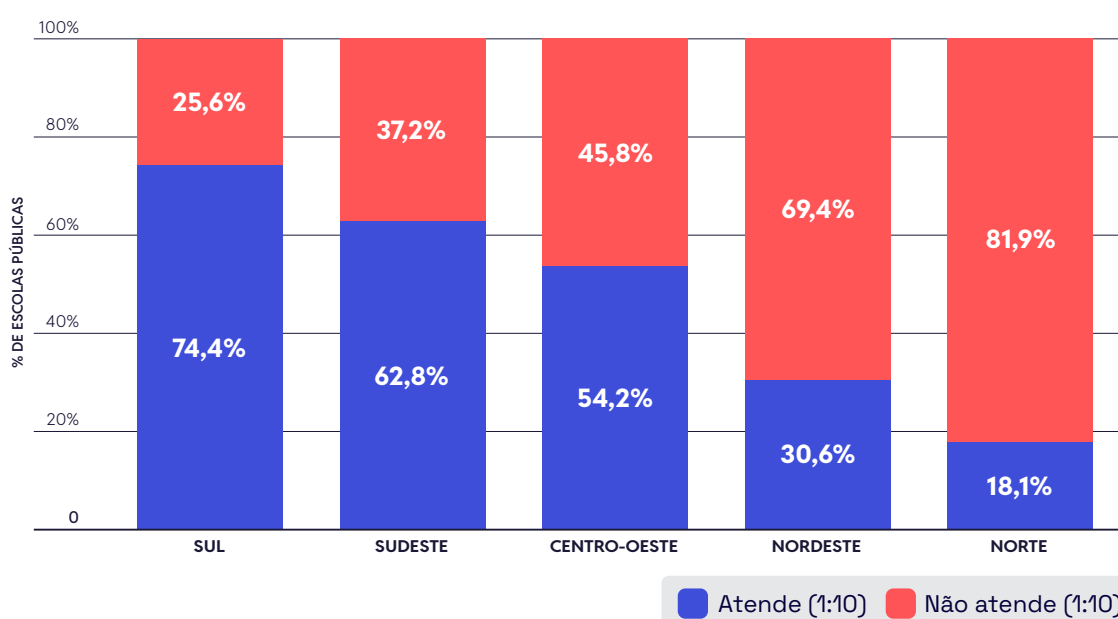
Apenas três estados da Amazônia Legal (Pará, Amazonas e Maranhão) concentram 59% de todo o déficit nacional, somando mais de 5,6 mil escolas sem acesso. Nas escolas localizadas em terras indígenas, 46% ainda não têm nenhum acesso à internet, o maior percentual de desconexão entre todos os grupos analisados. Alcançar a universalização em 2026 significa garantir que nenhuma dessas escolas deve permanecer isolada do mundo digital.



PRÓXIMO DESAFIO: DISPOSITIVOS PARA OS ESTUDANTES

MENOS DA METADE (46%) DAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS POSSUEM DISPOSITIVOS SUFICIENTES PARA O USO DE 2H SEMANAIS

% de escolas adequadas ao nível esporádico (1:10) por região



O próximo desafio é garantir dispositivos em quantidade adequada. Sem equipamentos suficientes, o uso da tecnologia fica restrito ao professor, ou seja, os alunos não podem interagir, praticar ou desenvolver habilidades digitais de forma autônoma. Apesar da distribuição de mais de 355 mil novos equipamentos entre 2024 e 2025, a realidade ainda está distante do necessário. Apenas 46% das escolas atingem o referencial recomendado pelo MEC para um uso esporádico de 2h semanais. Alguns dados chamam atenção: A média nacional é de 1 dispositivo para cada 55 estudantes, mais de 5 vezes abaixo do recomendado.

Além disso, 1 em cada 3 escolas não possui nenhum equipamento para uso dos estudantes.

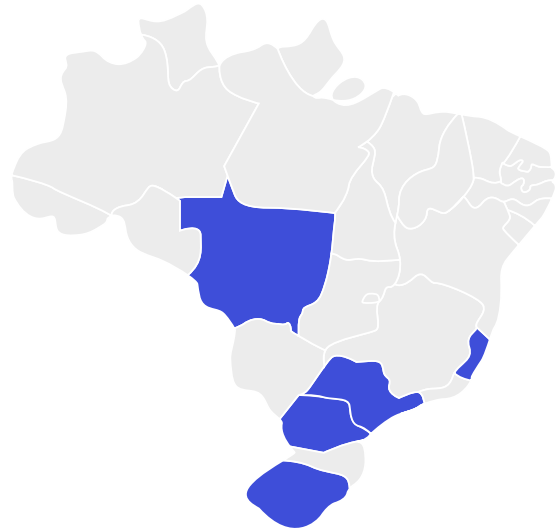
Nesse sentido, 2026 é também um ano crítico para garantir escolas com dispositivos adequados: a Lei 14.172, que disponibilizou recursos às redes estaduais para implementação de conectividade e dispositivos, deve ser executada até o final do ano. Há uma oportunidade para que as secretarias estaduais consigam direcionar mais recursos para equipar suas escolas e dar um passo decisivo na redução desse gargalo.



ESTADOS QUE SE DESTACAM

Top 5 redes estaduais com maiores percentuais de escolas adequadas ao referencial 1:10 de dispositivos (CENSO 2025)

ESTADO	2025
Paraná	97,13%
Rio Grande do Sul	90,23%
Mato Grosso	88,37%
São Paulo	86,58%
Espírito Santo	83,33%



Entre as redes estaduais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo e Espírito Santo se destacam na disponibilidade de dispositivos: mais de 80% de suas escolas já possuem equipamentos suficientes para que os alunos utilizem tecnologia ao menos 2 horas por semana, o recomendado pelo MEC para uso esporádico. O Paraná vai além e também registra, desde 2024, 100% de escolas conectadas.

Em relação ao acesso à internet, estados que enfrentam desafios significativos também registraram avanços expressivos. O Pará cresceu 14 pontos percentuais no número de escolas conectadas, passando de 63% para 77%, e o Amazonas avançou 9 pontos percentuais, de 55% para 64%. Em contextos marcados por maior vulnerabilidade estrutural, esses saltos são especialmente relevantes e indicam que as políticas em curso estão chegando onde o desafio é maior.

Há também redes estaduais que já atingiram a universalização da conectividade em suas redes estaduais. Além de Goiás, Paraná e Sergipe, que registram 100% das escolas estaduais com acesso à internet desde o ano passado, em 2025, o Distrito Federal também alcançou o mesmo patamar.

É importante destacar que ao longo de 2025 outros estados realizaram a entrega de dispositivos às suas escolas, como Rio Grande do Norte e Alagoas. Porém esses dados ainda não foram capturados no Censo 2025, uma vez que a coleta foi realizada entre os meses de fevereiro e março. Da mesma forma, estados como Piauí, Pará e Rio Grande do Norte também conectaram todas suas escolas estaduais, mas esse avanço ainda não consta no Censo 2025 por ter ocorrido depois do período de coleta de dados.